

Experiência de integração entre estudantes de último e primeiro semestres de Odontologia na realidade do Sistema Único de Saúde.

AUTORES: TESCH, P.P.; ABEGG, C.; ROSA, A.R.; NUNES, A.M.A.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Saúde e Sociedade para Odontologia, oferecida no primeiro semestre curricular do curso de graduação em Odontologia da UFRGS, visa discutir o significado do processo saúde-doença, através de recortes históricos, buscando compreender a Odontologia enquanto prática, ciência e profissão. Assim, dentro de sua proposta, ocorre um momento de vivência de seus alunos junto a uma equipe de saúde da rede pública municipal, no qual são recebidos por estudantes do último ano. Tal encontro oportuniza um rico intercâmbio de anseios e expectativas com os colegas ingressantes, além de observar o cotidiano da atuação da profissão escolhida.

DINÂMICA DA VIVÊNCIA

A concretização da vivência no Sistema Único de Saúde exige o seguimento de normas previamente pactuadas junto à Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e o contato com os preceptores e alunos de último semestre que executam o período de estágio curricular supervisionado. Dessa forma, em sala de aula, são formados grupos de até quatro estudantes que irão se deslocar a campo em conformidade a datas previamente agendadas em acordo às atividades das equipes de trabalhadores. No local, os estudantes do primeiro semestre realizam observações e dialogam com a comunidade e corpo de profissionais, retirando impressões e coletando informações que posteriormente serão utilizadas na disciplina.

POTENCIALIDADES

- Compreender a atuação do cirurgião-dentista em equipe multiprofissional;
- Vivenciar o cotidiano da prática social da profissão escolhida;
- Estimular o intercâmbio de vivências entre estudantes de semestres diferentes;
- Interação humanizada no SUS;
- Desmitificar o trabalho no SUS;
- Realizar integração ensino-SUS.

DESAFIOS

- Criar pactuações menos morosas entre as instituições;
- Oportunizar maior contato com a comunidade local usuária do SUS;
- Ampliar momento de vivência sem interferir no trabalho das equipes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa iniciativa tem apresentado boa repercussão em sala de aula, ao aproximar o estudante recém ingresso na graduação à inserção real de sua futura profissão. Os relatos em classe exercem ligação com os conteúdos trabalhados na disciplina e tem contribuído para uma formação profissional mais humanitária baseada na realidade do SUS. Além disso, o desafio de ampliarmos o contato com a comunidade inicia sua superação por termos essa iniciativa já no primeiro semestre do currículo, o que favorece maior integração docente-assistencial.

REFERÊNCIAS

MELLO, A.L.S.F.; MOYSÉS, S.T.; MOYSÉS, S.J. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. Interface Comunicação Saúde Educação, v.14,n.34, jul./set.2010.

MOIMAZ, S.A.S. et al. Práticas de ensino-aprendizagem com base em cenários reais. Interface Comunicação Saúde Educação, v.14,n.32,jan./mar.2010.